



CARAVANA

PARANÁ

UNIDO PELAS

MULHERES

2ª TEMPORADA

Operação VIDA

Programa Mulher Segura

Cap. Victor Rodrigo Amaral

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA MULHER,
IGUALDADE RACIAL
E PESSOA IDOSA

PENSE EM CINCO
MULHERES QUE SÃO
IMPORTANTES PARA
VOCÊ.....

CARAVANA

PARANÁ
UNIDO PELAS
MULHERES

2ª TEMPORADA

.... AO MENOS UMA DELAS
FOI/ ESTÁ SENDO/SERÁ
VÍTIMA DE VIOLÊNCIA
DOMÉSTICA...

CARAVANA

PARANÁ
UNIDO PELAS
MULHERES

2ª TEMPORADA

.... E TEM GRANDE
CHANCE DE QUE
VOCÊ NÃO SAIBA
DISSO...

CARAVANA

PARANÁ
UNIDO PELAS
MULHERES

2ª TEMPORADA

.... INCLUSIVE, HÁ
GRANDE
PROBABILIDADE DE
QUE TENHAMOS
VÍTIMAS AQUI...

CARAVANA

PARANÁ
UNIDO PELAS
MULHERES

2ª TEMPORADA

E também não
saibamos
disso...

CARAVANA

PARANÁ
UNIDO PELAS
MULHERES

2ª TEMPORADA

Atitudes tomadas pelas mulheres que sofreram violência

A fim de compreender a busca pelas instituições e pelas redes de apoio após ter sido vítima de violência, perguntamos às entrevistadas sobre a atitude tomada em relação à agressão mais grave sofrida nos últimos 12 meses.

A resposta com maior percentual segue sendo “não fez nada”, que foi de 52% nas pesquisas de 2017 e 2019, e de 45% nas duas mais recentes. É digno de nota que a maioria das vítimas ainda permaneça em silêncio.

Tabela 17: Atitude em relação a essa agressão mais grave sofrida nos últimos 12 meses. Série histórica, 2017-2023.

	PESQUISA 2017	PESQUISA 2019	PESQUISA 2021	PESQUISA 2023
Deixou o cônjuge em silêncio	52,0	52,0	45,0	45,0

Tabela 17: Atitude em relação a essa agressão mais grave sofrida nos últimos 12 meses. Série histórica, 2017-2023.

	PESQUISA 2017	PESQUISA 2019	PESQUISA 2021	PESQUISA 2023
Procurou ajuda da família	13,0	15,0	21,6	17,3
Procurou ajuda dos amigos	12,0	10,0	12,8	15,6
Denunciou em uma Delegacia da Mulher	11,0	10,0	11,8	14,0
Denunciou em uma delegacia comum	10,0	8,0	7,5	8,5
Procurou a Igreja	5,0	8,0	8,2	3,0
Ligou para a Polícia Militar no 190	3,0	5,0	7,1	4,8
Ligou para a Central de Atendimento à Mulher (Ligue 180)	1,0	1,0	2,1	1,6
Não fez nada	52,0	52,0	44,9	45,0
Denunciou à Polícia através de um registro eletrônico			1,8	1,7
Procurou uma associação ou entidade de proteção à Mulher (ONG)			1,9	0,5



Fonte: Fórum Brasileiro de Segurança Pública; Instituto Datafolha. Pesquisa Visível e Invisível: a vitimização de mulheres no Brasil, edições 1, 2, 3 e 4; 2017, 2019, 2021 e 2023. Só mulheres.

C A R A V A N A

PARANÁ

UNIDO PELAS

MULHERES

2ª TEMPORADA

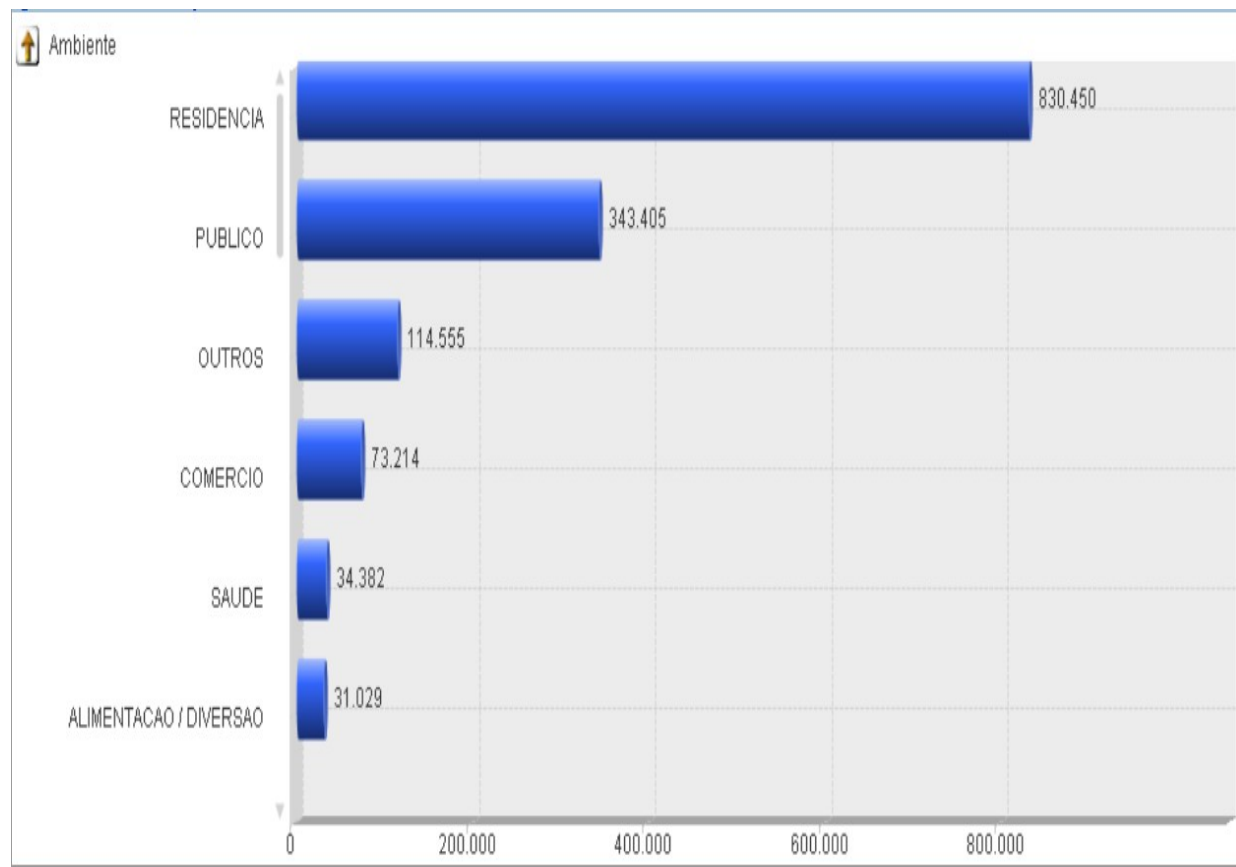
“O risco de uma mulher ser agredida em sua própria casa pelo pai de seus filhos, ex-marido ou atual companheiro é nove vezes maior do que sofrer algum ataque violento na rua ou no local de trabalho” (BID/98)

1.500.000
registros
criminais
(2013 –
abril 2024)

CARAVANA

PARANÁ
UNIDO PELAS
MULHERES

2ª TEMPORADA



Continua sendo mais perigoso para uma mulher estar em casa....

Por qual motivo a mulher não abandona?

Tem ligação afetiva com o agressor;

Tem medo de sofrer uma violência ainda maior;

Tem vergonha dos vizinhos, dos amigos e da família;

Tem medo de prejudicar o agressor e os filhos;

Não quer que o pai de seus filhos vá preso;

Se sentem culpadas e/ou responsáveis pela violência que sofrem;

Sensação de fracasso e culpa na escolha do parceiro;

Não possuem condições financeiras para mudar o rumo de sua vida.

Perda da identidade (auto-estima e auto-imagem)

Anestesia emocional.

Perde a esperança.

Acredita a vida é assim mesmo.

CARAVANA

PARANÁ

UNIDO PELAS

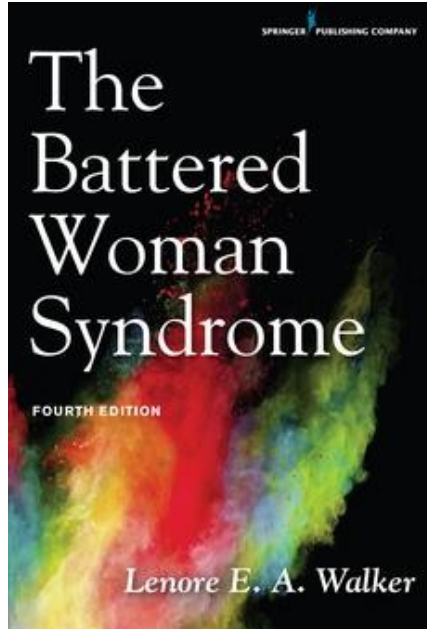
MULHERES

2ª TEMPORADA



1979

De acordo com a teoria de Lenore Walker, pode-se identificar que o abuso ocorre em ciclos relativamente previsíveis.



Ciclo da violência



CARAVANA

PARANÁ
UNIDO PELAS
MULHERES

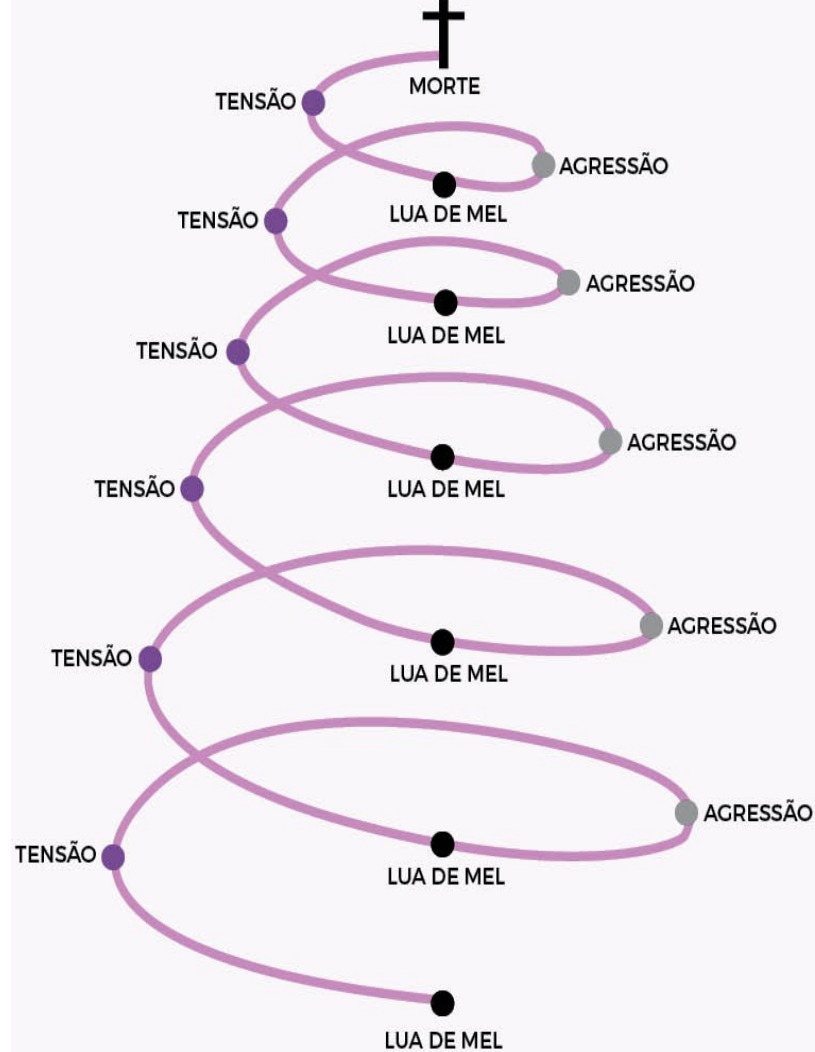
2ª TEMPORADA

Espiral da violência

CARAVANA

PARANÁ
UNIDO PELAS
MULHERES

2ª TEMPORADA



CARAVANA

PARANÁ

UNIDO PELAS

MULHERES

2ª TEMPORADA

PARANÁ 
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA MULHER,
IGUALDADE RACIAL
E PESSOA IDOSA

NÃO JULGUE!

**...Acolha, escute,
apoie e/ou acione
ajuda...**

Reincidência de violência doméstica

Contagem Distinta de Nome_e_Nome_Mae	Rótulos de Coluna																				Total Geral
Rótulos de Linha	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	18	20	Total Geral			
ADRIANOPOLIS	13	1																14			
AGUDOS DO SUL	31	3	4	1	2													41			
ALMIRANTE TAMANDARE	274	66	36	8	8	3	1						1					397			
ANTONINA	64	17	9	7	1	2			1									101			
ARAUCARIA	416	136	46	32	9	3	2		2	1			2					649			
BALSA NOVA	46	14	3	2	1													66			
BOCAIUVA DO SUL	45	12	9	3		1												70			
CAMPINA GRANDE DO SUL	91	24	4	4	1	1												125			
CAMPO LARGO	359	105	40	16	6	1	3	2	1									533			
CAMPO MAGRO	84	18	10	3	3	1	1											120			
CERRO AZUL	21	6	6		1		1											35			
COLOMBO	530	154	49	22	4	4	1										1	765			
CURITIBA	4585	1423	554	230	107	48	25	17	9	6	2	2	4	2	1	1	1	7017			
DOCTOR ULYSSES	2	1	1															4			
FAZENDA RIO GRANDE	405	126	35	20	13	1	1											601			
GUARAQUECABA	16	6	4		1													27			
GUARATUBA	187	92	35	17	3	3			1	2								340			
ITAPERUCU	62	17	3	1		1												84			
MANDIRITUBA	68	17	8		2	1												96			
MATINHOS	236	100	38	12	3	1	2	1	1						1			395			
MORRETES	69	24	14	6	2			2										117			
PARANAGUA	451	135	54	20	14	6	3	1	2	1	1							688			
PINHAIS	190	49	14	6	2	1			1	1	1		1					266			
PIRAQUARA	348	105	39	13	7	2	3		2									519			
PONTAL DO PARANA	181	57	23	11	4	3	1	3										283			
QUATRO BARRAS	71	22	6	2														101			
RIO BRANCO DO SUL	81	19	8	1	2													111			
SAO JOSE DOS PINHAIS	863	258	94	36	12	6	5	1	2		1		1					1279			
TIJUCAS DO SUL	42	18	4	3	3													70			
TUNAS DO PARANA	25	8	1	1														35			
Total Geral	8956	2585	975	379	178	72	41	22	16	9	3	2	4	2	1	1	1	13247			

SESP:
 Exemplo de Adrianópolis - 13
 pessoas com 2 registros de Boletim
 com política Pública de Violência
 Doméstica
 - 1 pessoa com 3 registros de BOU

Agudos do Sul - 31 pessoas com 2
 registros de Violência doméstica

Fonte: CAPE/SESP

Dados das vítimas em
 2021, e respectiva
 reincidência nos últimos
 5 anos (2017-2021).

CARAVANA

PARANÁ

UNIDO PELAS

MULHERES

2ª TEMPORADA

PARANÁ 
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA MULHER,
IGUALDADE RACIAL
E PESSOA IDOSA

Vamos
esperar
acontecer de
novo?

...Até quando?



OPERAÇÃO VIDA

MULHER SEGURA



PROGRAMA
MULHER SEGURA
PARANÁ

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA
SEGURANÇA PÚBLICA

Operação VIDA

A Operação busca intensificar o policiamento ostensivo nas cidades do Estado, com ações preventivas e repressivas:

- Eixo Operação Cidade Segura: visa redução dos índices de crimes de homicídio, roubo e tráfico de drogas;
- Eixo Operação Mulher Segura: visa redução dos índices de crimes de feminicídio, violência doméstica e sexual contra mulheres.

CARAVANA

PARANÁ

UNIDO PELAS

MULHERES

2ª TEMPORADA

C A R A V A N A

PARANÁ

UNIDO PELAS

MULHERES

2ª TEMPORADA

Operação Mulher Segura

- Intensificação de ações operacionais;
- Visitas após o delito;
- Programa Mulher Segura Paraná;
- Projeto Vida Nova

Operação Mulher Segura

Intensificação das ações operacionais

- Reforço no **cumprimento de mandados em aberto** referentes aos crimes de violência doméstica, feminicídio e estupro, além de descumprimento de medidas protetivas e mandado cível de pensão alimentícia;
- Foram realizadas **534 prisões no primeiro mês** da Operação.



Dados contabilizados até o dia 07.05

Operação Mulher Segura

Visitas pós delito

- Visitas às mulheres em situação de violência doméstica, aos perpetradores da violência, objetivando proporcionar maior sensação de segurança e acolhimento à vítima e de vigilância constante ao autor.
- Foram realizadas **4103 visitas**.



Dados contabilizados até o dia 07.05

Operação Mulher Segura

Programa Mulher Segura

- Ciclos de palestras de prevenção de crimes, orientação quanto a rede proteção estatal e empoderamento feminino;
- Primeira ação com mais de 5 eventos realizados;
- Participação de 4.500 pessoas;
- Parceria com diversas instituições.

CARAVANA

PARANÁ

UNIDO PELAS

MULHERES

2ª TEMPORADA

C A R A V A N A

PARANÁ

UNIDO PELAS

MULHERES

2ª TEMPORADA

Operação Mulher Segura

- **Vantagens:**
- População atenta aos sinais das relações abusivas e conscientes da necessidade de intervenção;
- População consciente da importância do combate à violência contra a mulher e engajada na mudança cultural;
- Orientação quanto aos procedimentos a serem realizados em caso de violência doméstica e familiar;
- Orientação quanto aos procedimentos a serem realizados em caso de assédio moral e/ou sexual;
- Noções básicas de primeiros socorros e/ou de defesa pessoal;

Operação Mulher Segura

Projeto Vida Nova

Desenvolvido pelo Núcleo Estadual de Política sobre Drogas com apoio integral do Centro de Integração Feminino e a Polícia Penal, o projeto visa possibilitar de forma digna o retorno de mulheres que estão cumprindo pena de privação de liberdade às suas comunidades:

- Foco na política sobre drogas, sobriedade e empoderamento feminino;
- Busca-se prepará-las para a inserção no mercado de trabalho e a superação dos desafios e preconceitos que enfrentarão.

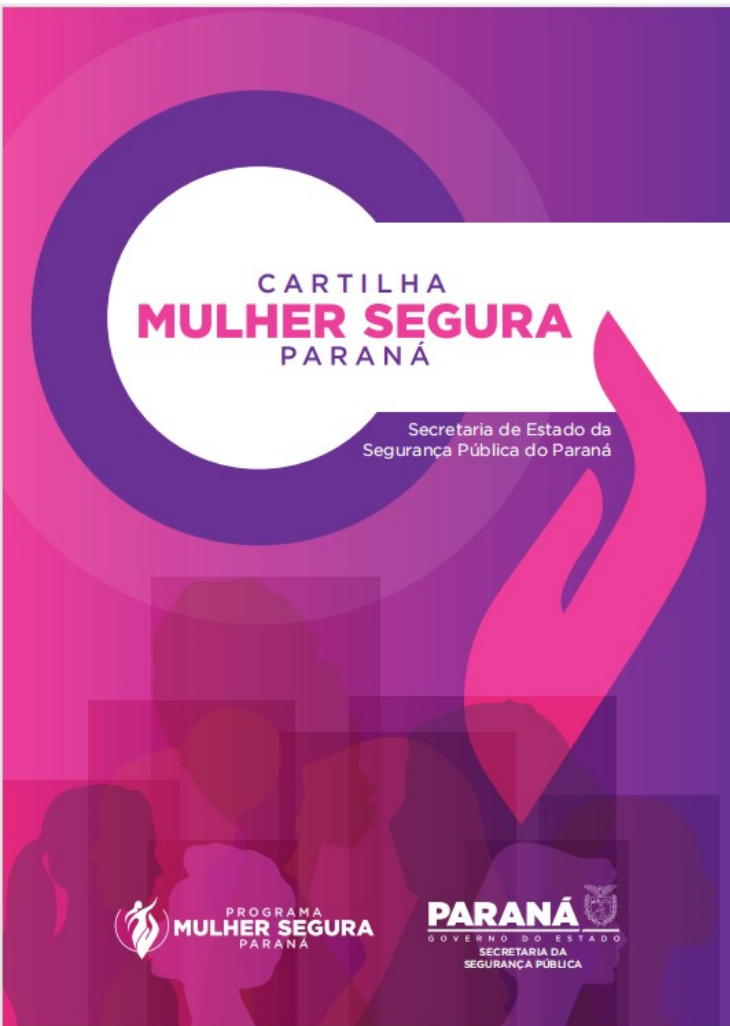
CARAVANA

PARANÁ

UNIDO PELAS

MULHERES

2ª TEMPORADA



Operação Mulher Segura

Outras ações

- A Polícia Penal também está realizando ciclos de palestras dessa temática nas penitenciárias e nas cadeias públicas do Estado;
- A Polícia Militar está realizando blitz educativas em diversas cidades;
- Campanhas informativas nas redes sociais.



CARAVANA

PARANÁ

UNIDO PELAS

MULHERES

2ª TEMPORADA

Polícia Militar no combate ao feminicídio:

O papel da Patrulha Maria da Penha

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA MULHER,
IGUALDADE RACIAL
E PESSOA IDOSA



Brasil

Brasil bate recorde de feminicídios em 2023, com 1.463 mulheres mortas

O número de vítimas cresceu 1,6% em comparação com o ano anterior. Entre 2015 e 2023, ao menos 10.655 mulheres foram vítimas de feminicídio



ria Eduarda Portela

03/2024 16:40, atualizado 07/03/2024 17:16

Compartilhar notícia



© 2024 - Todos os direitos reservados

CARAVANA

PARANÁ
UNIDO PELAS
MULHERES

2ª TEMPORADA

Brasil bate recorde de feminicídios em 2022, com uma mulher morta a cada 6 horas

Número de vítimas cresceu 5% no último ano, mostra levantamento exclusivo do Monitor da Violência. Foram 1,4 mil mortes motivadas pelo gênero. Alta de casos vai na contramão dos assassinatos, que tiveram queda de 1% em 2022.

Por Clara Velasco, Felipe Grandin, Marina Pinhoni, Victor Farias, g1

08/03/2023 03h30 · Atualizado há 3 meses

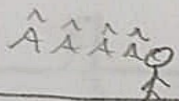
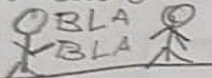




5 ANOS mãe
À TÁS

À 5 ANOS
À trás

Doidrasto mãe



irmão

A 5 ANO
- 8 À trás



irmão eu



20 23 hoje em dia



mãe



irmão

eu



irmão

irmão



Patrulha Maria da Penha

A Lei Estadual Nº 19.788/2018 instituiu as “Patrulhas Maria da Penha”, compostas por policiais militares e atuação no enfrentamento direto na violência contra as mulheres.

- Composição preferencialmente com uma **policia** **feminina**.
- Atendimento especializado.
- Visitas comunitárias preventivas.
- Visitas de **fiscalização de medidas protetivas**.



“NOVA” PATRULHA MARIA DA PENHA



Política de Prevenção à Violência Doméstica – PMPR

TIPO SERVIÇO		FINALIDADE	QUEM REALIZA	OBRIGATORIEDADE
Primeira Intervenção		Atender situações críticas de emergência de violência doméstica conforme demanda do 190	Todas as RPA	Todas as OPM que possuem serviço de RPA
Segunda Intervenção Continuada (Patrulha Maria da Penha)	VISITA COMUNITÁRIA PREVENTIVA GERAL (VCPG)	Visita realizada após episódio de violência, para verificar as condições posteriores e orientar com mais tranquilidade a vítima	RPA que realizou o atendimento de Primeira Intervenção, preferencialmente	Todas as OPM que possuem serviço de RPA
	VISITA COMUNITÁRIA DE FISCALIZAÇÃO DO CUMPRIMENTO DE MEDIDA PROTETIVA DE URGÊNCIA (VCMPU)	Realizada com a finalidade de fiscalizar o cumprimento de MPU e orientar as vítimas com mais tranquilidade	Todas as RPA	Todas as OPM que possuem serviço de RPA
Terceira Intervenção Programa de Prevenção		Inserção da vítima em programa com 9 visitas visando quebrar o Ciclo da Violência Doméstica e restabelecer sua autonomia	Equipe específica especializada	Municípios sede de CRPM (obrigatório) e demais OPM que tiverem interesse e condições



PROGRAMA
MULHER SEGURA
PARANÁ

OBJETIVO

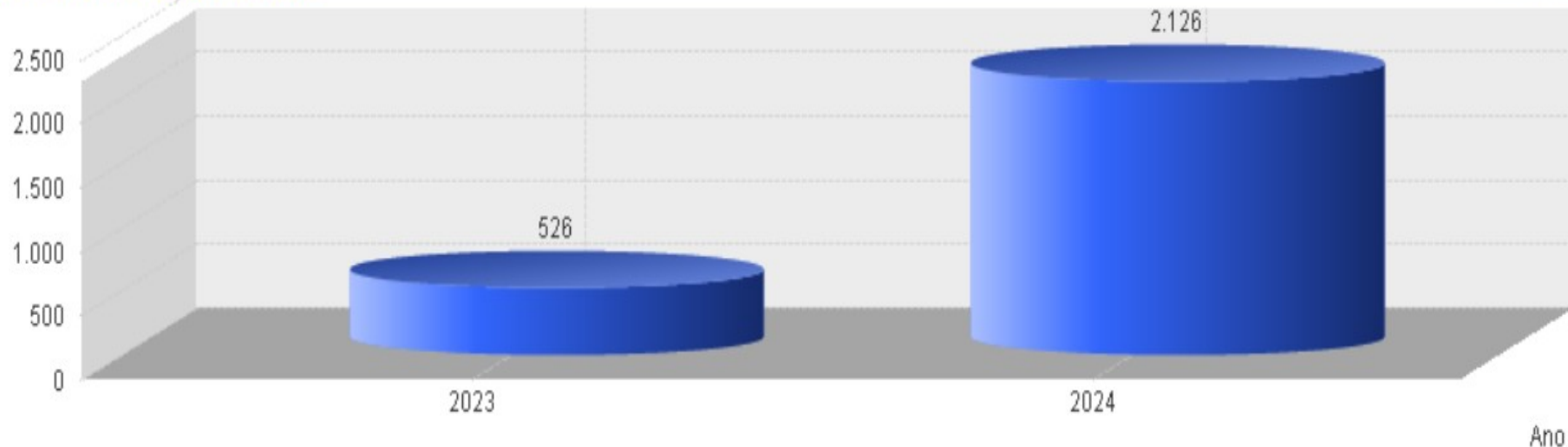
Criar percepção de segurança, confiança e vigilância por meio das visitas comunitárias gerais e de fiscalização de MPU.

Cumprimento de MPU

PERCEPÇÃO DO RISCO
PELA VÍTIMA:

Toda violência é grave –
não apenas física

Qtde de boletins por ano fato



VISITAS PREVENTIVAS REALIZADAS



PROGRAMA
MULHER SEGURA
PARANÁ

Plano de Segurança

Para mulheres que se encontram sob o risco do feminicídio

Disponível na página PMPR:

<https://www.pmpr.pr.gov.br/Pagina/Patrolha-Maria-da-Penha>

- Plano de Fuga.
- Saída de casa planejada.
- Como prevenir a invasão da residência pelo agressor.
- Segurança no local de trabalho.
- Como agir em caso de cárcere privado.
- Como sinalizar que precisa de ajuda.



SEGURANÇA

ACOLHIMENTO

Atendimento
Completo





SOLDADO EVANDRO AUGUSTO REOLON

“Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé”



* 18/01/1988

† 15/08/2023



Policial morta em Maringá vivia em relacionamento abusivo, diz irmã da vítima

Homem acionou autoridades afirmando que Daniela Carolina Marinelo havia se suicidado, porém, polícia constatou indícios de que a morte pode ter sido provocada.

Por g1 PR e RPC Maringá

06/09/2023 13h06 · Atualizado há uma semana



Home > Últimas Notícias > Policial

Policial militar é morta com tiro na cabeça e marido é o principal suspeito

Por Luiz de Carvalho — 1 de setembro de 2023 em Policial



Qual a melhor alternativa para enfrentar violência doméstica e familiar?

PREVENIR

ACOLHER

CRIAR
CAMINHOS

PERSISTÊNCIA

PACIÊNCIA
(o tempo da
vítima)



NÃO EXISTE MULHER QUE GOSTA DE APANHAR

O QUE EXISTE É MULHER HUMILHADA

DEMAIS PARA DENUNCIAR,

MACHUCADA DEMAIS PARA REAGIR,

COM MEDO DEMAIS PARA ACUSAR,

POBRE DEMAIS PARA IR EMBORA.





“(…) a agressão física é só uma face aparente do abuso e da violência. Mas existe uma outra face que fere a subjetividade e a identidade da mulher (...). Esta face também precisa ser mostrada e a ferida precisa ser tratada. Precisa ser recuperada a sensação de ser capaz. A marca e a dor de um olho roxo passam, mas a consequência para a subjetividade e identidade da mulher fere mais e é muito mais permanente. Ela fica por mais tempo ali, machucando, e colabora com a permanência no ciclo.”

(Amaral, V.R. 2023. O resgate de Marias: a subjetividade ferida de mulheres vítimas de violência doméstica e o ensino de empreendedorismo como alternativa para enfrentamento.)



Capitão Victor Rodrigo Amaral
Contatos:

victor.vramaral@gmail.com
@victor.amaral87
@programa.mulhersegura



Dissertação “O resgate de Marias: a subjetividade ferida de mulheres vítimas de violência doméstica e o ensino de empreendedorismo como alternativa para enfrentamento”.

POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ
Nós fazemos a diferença!



CARAVANA

PARANÁ
UNIDO PELAS
MULHERES

2ª TEMPORADA



PARANÁ 
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA MULHER,
IGUALDADE RACIAL
E PESSOA IDOSA

POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ
Nós fazemos a diferença!